



Ata da 3ª Reunião Ordinária do CGSJ - Biênio 2013-2015

Data: 16/10/2013

Horário: 16 horas

Local: Sala de reuniões da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Paço Municipal Nova Jundiaí, Avenida da Liberdade, s/nº, 5º andar, Ala sul, Bairro Jardim Botânico.

Pauta:

- 1) Aprovação da Ata anterior;
- 2) Justificativas de faltas;
- 3) Comunicado sobre ofícios encaminhados
- 4) Situação dos Jeeps - Fazenda Caaguaçu
- 5) Relato da visita ao Comandante do Exército
- 6) Assuntos pautados e discutidos na Câmara Técnica.
- 7) Criação de Câmaras Técnicas específicas
- 8) Fala e Propostas dos Conselheiros

A reunião foi aberta pela Presidente Rosana Ferrari, com informes. Foi apresentado o Major Fábio Di Blasi, que foi convidado a participar das reuniões do Conselho. A Sra. Suzana Traldi explicou que o convite ocorreu em virtude de, na reunião anterior, ter sido levantado o problema de treinamentos realizados pelo Exército na área da Reserva Biológica e que o Sr. Diretor de Meio Ambiente, presente à reunião, disse, na ocasião, que a Prefeitura não tinha como agir. Foi montada uma Comissão com conselheiros que fez uma visita ao Comandante local que se mostrou receptivo e abriu as portas da instituição para que o Conselho desenvolva trabalhos de educação ambiental, mostrando a importância da Serra do Japi e de sua preservação. A Vice-Presidente Patrícia Polli questionou se o Conselho passará a ser informado sobre os treinamentos. O Sr. Wagner Cubero informou que não há necessidade de ser utilizada a área da Reserva e que numa próxima reunião serão definidas as áreas onde os treinamentos poderão ocorrer. Foi informada ao Conselho a intenção de convidar-se o Prof. João Vasconcellos Neto para ministrar as palestras sobre a Serra do Japi ao Exército. A Sra. Patrícia Polli sugeriu que a ocasião seja aproveitada para a definição das áreas. Pauta. 1) A Ata da reunião anterior foi aprovada com a ressalva de acrescentar-se a justificativa de ausência do Sr. José Rosa. 2) **Justificativas de faltas:** Foi apresentada a justificativa de falta do Sr. Jorge Junji Yoshino, aceita pelo Conselho. 3) **Comunicados sobre os ofícios enviados:** A Sra. Rosana Ferrari apresentou ao Conselho os ofícios encaminhados à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, Câmara Municipal, ao Sr. Prefeito, à Guarda Municipal e CPFL, conforme deliberação na reunião anterior. Informou que houve dificuldade de protocolo apenas com o ofício da CPFL. Destacou que, em virtude da data de entrega ainda não havia recebido retorno dos mesmos. 4) **Situação dos jeeps na Fazenda Caaguaçu.** A conselheira Patrícia Polli informou que o assunto vem da gestão anterior do Conselho. O Sr. Wagner Cubero informou que na ocasião foi feito contato com a proprietária da fazenda, Sra. Ana Luíza Nory que autorizaria o fechamento da entrada da fazenda e a colocação de placas informativas, além da fiscalização da Guarda Municipal. Destacou que existem na área 12



nascentes e córregos que estão sendo assoreados pela ação dos jipeiros. Lembrou que os jeeps estão descaracterizados, com eixo rural. Destacou que área é particular. A Vice-Presidente Patrícia Polli sugeriu que seja encaminhado um ofício à proprietária, informando sobre a Lei Complementar n 417/2004, que não permite atividades impactantes no Território de Gestão da Serra do Japi. O Sr. Catossi (convidado) destacou que tais veículos passam em vias públicas, desrespeitando os limites de velocidade e colocando em risco a vida das pessoas e que a colocação de lombadas poderá minimizar o problema. O conselheiro Wagner Cubero lembrou que esses jeeps podem ser apreendidos baseando-se em legislação que não permite descaracterização da originalidade. A conselheira Patrícia Polli destacou a importância da retomada de ações já realizadas, como a Operação de Olho na Serra. O Sr. José Rosa sugeriu uma reunião com o Ministério Público, pois já existiu uma ação civil pública e a atividade foi proibida, e comprometeu-se a repassar tais informações ao Conselho. O Major Fábio informou que se houver ações conjuntas entre a Guarda Municipal e a Polícia Militar, o Exército poderá auxiliar. A conselheira Yone Candiotto relatou que a Associação Santa Clara protocolou, em onze de julho de 2013, um abaixo assinado com uma série de reivindicações dos moradores (proc. nº 16.598-6/2013) e que até o momento não havia obtido retorno, e que o documento deveria ter sido respondido em 15 dias. Sugeriu que o Conselho fosse até o Prefeito e à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente para saber o que a atual administração pretende para a Serra do Japi. O conselheiro Wagner Paiva informou que a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente pretende retomar os bloqueios em novembro próximo. O Conselho aprovou o envio de ofício à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente indagando sobre a ação e quais serão os órgãos que participarão. A Vice-Presidente Patrícia Polli sugeriu que o Jeep Clube fosse convidado para conversar, oportunidade na qual o Conselho poderá expor a importância da Serra do Japi, a fragilidade do território e os danos causados pela atividade. Sugeriu-se também que ação semelhante fosse feita com os coordenadores das romarias. A Sra. Presidente Rosana Ferrari destacou que o Conselho deve propor ações e criar procedimentos, auxiliando a Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente na gestão do território. O conselheiro Domenico Tremaroli lembrou que o Conselho necessita de informações sobre a gestão para que possam começar as reuniões com algum volume de informações. Que o ofício é uma forma muito difícil de obtenção de resultados. Destacou o êxito da ação realizada com o Exército e que a mesma ação poderia ser feita com a Guarda Municipal. E que o Conselho também poderia provocar a vinda da Polícia Ambiental e da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, por meio da Diretoria de Meio Ambiente. A Sra. Presidente lembrou que já estão sendo agendadas reuniões com a Guarda Municipal e com a Promotoria Pública e convidou os conselheiros para integrar as Comissões que farão o contato com esses órgãos. Colocado em votação, o Conselho aprovou o envio de ofício à proprietária da Fazenda Caaguaçu. 5) **Assuntos pautados e discutidos na Câmara Técnica:** 1) Processo nº 7.334-32010 – Fazenda do Conde. O Sr. Nivaldo Callegari, Presidente da CT de Uso e Ocupação do Solo leu o Parecer. O processo refere-se ao desmembramento da propriedade em cinco glebas, que foi aprovado em 04/06/2013, contemplando planta das Reservas Legais demarcadas, as quais deverão ser devidamente registradas na matrícula. Para o desenvolvimento de qualquer atividade deverão ser consultados o COMDEMA e o CGSJ. O parecer foi aprovado pelo Conselho. 2) Capital Ville. A CT deverá realizar vistoria para emissão do Parecer. 3) Projeto Nossa Serra. A conselheira Patrícia Polli fez um breve resumo do projeto apresentado pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente e leu o Parecer da Câmara Técnica que solicitava estudos de capacidade de carga, infraestrutura, entre outros quesitos. Os representantes da SMPMA



informaram que a Secretaria está resolvendo a questão estrutural e que as visitas não retornarão enquanto não houver parecer do Conselho. A conselheira Suzana Traldi destacou que quando foi criado o projeto No Colo da Serra a intenção era retirar a pressão sobre a Rebio. Que a Cachoeira de Morangaba também foi desapropriada, existindo, portanto, outros dois pólos de visitação. O conselheiro Wagner Paiva informou que os projetos citados estão sendo reestruturados, mas que a estrutura da Base de Estudo de Ecologia e Educação Ambiental Miguel Castarde, na Rebio, está sendo subutilizada. O conselheiro Domenico Tremaroli destacou que essa é uma fase de ensaios para posteriormente consolidar os serviços. E que para uma fase experimental as solicitações eram excessivas. O conselheiro Nivaldo Callegari manifestou preocupação quanto a priorizar o equipamento em detrimento ao ambiente e de que, uma vez iniciada a visitação, que não houvesse mais retorno. O Sr. Tremaroli destacou que a visitação quando bem trabalhada é um importante instrumento de educação ambiental. O que é necessário é que ela ocorra de forma segura e cuidadosa. A Sra. Patrícia Polli argumentou que o Parecer foi elaborado em cima da experiência anterior do Programa de Visitação Monitorada, que funcionou por onze anos. A Presidente Rosana Ferrari argumentou que o Parecer da Câmara Técnica estava ótimo, mas para que não impedisse a realização do projeto deveria ser encaminhado à Diretoria de Meio Ambiente indagando a possibilidade de atendimento. Que a SMPMA informe quais quesitos podem ser atendidos. A Sra. Patrícia Polli ficou de reescrever o Parecer para encaminhá-lo à SMPMA. Considerando o horário, a criação de Câmara Técnicas específicas ficou para a próxima reunião. 6) **Fala e Propostas dos Conselheiros:** As conselheiras Suzana Traldi e Yone Candioto falaram sobre as festas que vem ocorrendo sem autorização no Território de Gestão. Argumentaram se a Prefeitura não poderia contatar os proprietários das chácaras e orientar sobre as restrições existentes. A conselheira Patrícia Polli falou da importância de se retomar a idéia de confecção de uma cartilha para ser distribuída não apenas aos secretários e vereadores, como havia sido proposto inicialmente, mas também aos proprietários. Formou-se uma Câmara Técnica para tal finalidade, constituída pelos Srs. Patrícia Polli, Wagner Cubero e Rosana Ferrari. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Luciana Maretti, _____ lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes:

| | |
|---------------------------|--|
| Daniel Silva | |
| Dirceu Cardoso | |
| Domenico Tremaroli | |
| Felipe Gavioli | |
| José Rosa | |
| Jorge Junji Yoshino | |
| Lourival Fagundes | |
| Maria Romilda G. Mariotti | |
| Nivaldo Callegari | |



| | |
|-----------------------|--|
| Patrícia Regina Polli | |
| Rosana Ferrari | |
| Suzana Traldi | |
| Wagner Cubero | |
| Wagner de Paiva | |
| Yone Guatta Candiotto | |